

# A Educação Popular

Setembro / Outubro  
de 1954

Editor: MANUEL DOS REIS BALSINHAS

Boletim da Sociedade Promotora de Educação Popular

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO A CARGO DA DIRECÇÃO DA MESMA SOCIEDADE

Sede própria - L. do Calvário e L. das Fontainhas, 19 - Alcântara-LISBOA - Telefone 77189

1904 - 1954  
50 anos ao serviço da  
Instrução.

Colaboração solicitada • Não se devolvem originais  
COMPOSTO E IMPRESSO NA TIP. M. NUNES SALVADOR  
62, R. Prior do Crato, 70 - Alcântara-LISBOA

1904 - 1954  
50 anos de luta ao  
analfabetismo.

## 1904 - 1910

Associar a comemoração dos cinquenta anos de existência da Promotora à data gloriosa da jornada do 5 de Outubro é um acto que plenamente se justifica dada a estreita ligação destes dois factos que tiveram o seu início ao alvorecer deste século.

A Promotora que criei e que é em verdade minha filha dilecta, carne da minha carne, sangue do meu sangue, foi fundada em 1904 com o concurso dedicado e precioso dos idealistas da minha juventude e de alguns velhos republicanos dos saudosos tempos de Elias Garcia, Latino Coelho, Gilberto Rola e tantos outros que ao ideal republicano, em pleno alvorecer, tinham sacrificado as suas vidas.

A Monarquia, carcomida pelos séculos, convinha o obscurecimento quase total das classes trabalhadoras e a instrução popular dessas classes e da juventude era um verdadeiro mito.

Foi então que um grupo de dedicados propagandistas do novo Ideal concordando em absoluto com o meu pensamento julgou acertado o momento de se lançar afoitamente na obra mais construtiva e realizável em favor da instrução e educação das crianças e das classes trabalhadoras e assim se fundou e realizou esta obra grandiosa em benefício da Instrução Popular.

Foi este o início da grande obra de protecção à criança mais tarde continuada com os banhos de mar às crianças pobres e com as Cantinas Escolares, obra cujos resultados estão bem patentes e para a qual contribuiu grandemente a imprensa que a propagandou e enaltecceu.

Infelizmente, na voragem dos tempos, já desapareceu o maior número dos fundadores da Promotora, desde o mais modesto operário até aqueles que pela

Para eles vão as minhas sentidas recordações e uma eterna saudade.

Para os poucos que existem ainda os sentimentos da minha solidariedade e camaradagem perdurarão para sempre.

Dos primeiros, devem ser sempre evocados entre outros, João de Oliveira Miguens, Dr. Estevão de Vasconcelos, Nunes Loureiro, José Vicente de Oliveira, Francisco Lopes Esteves, e, nunca o esqueçam, António Joaquim de Oliveira, o mais esforçado e dedicado entre todos.

E a obra da Promotora continuou e continuará através dos tempos, pois é uma obra do Povo, feita pelo Povo e para o Povo! Obra de Paz, obra positiva e progressiva!

Obra que continuará, repito, porque sucessivas gerações de Directores têm sabido manter aceso o fogo sagrado, e homens como Manuel Balsinhas e os seus dedicados colaboradores continuarão, sacrificando as suas vidas e o seu bem-estar, em prol dos mesmos ideais que norteavam em 1904 os fundadores da Promotora.

E agora, ao lembrar, com uma saudade imensa, meio século decorrido, eu evoco nas sombras do Passado, os grandes vultos da República que pelas salas da Promo-

tora passaram, pedagogos eminentes, propagandistas e evangelizadores do Ideal da Liberdade e da Justiça que em 1910 se concretizou na implantação da nossa República bem amada que continuará perdurando eternamente na alma e coração de todos os portugueses.

Lisboa, 5 de Outubro de 1954.



ANTÓNIO JOAQUIM D'OLIVEIRA  
Fundador e antigo Presidente da Direcção